

## **Ronaldo é fenômeno da bola e da mídia**

*Pedro Souza*

Na véspera de completar um ano em que Ronaldo Nazário foi o principal assunto da mídia após ter sofrido extorsão por um travesti, o "Fenômeno" voltou ao auge ajudando o Sport Club Corinthians Paulista a levantar a taça de campeão estadual. Mesmo com todas as notícias negativas que surgiram sobre as baladas e a má forma física do atleta, o jogador não se escondeu ou pareceu intimidado.

Foi entrevistado pelos principais veículos de comunicação do País, atuou como garoto propagando da campanha de uma marca de cerveja, e, segundo seu empresário Fabiano Farah, "está muito feliz e contagiando as pessoas com essa felicidade." A pergunta que fica é: existe alguém por trás dessa fantástica volta por cima?

Segundo a assessoria do clube, não existe um profissional especialista para planejar a exposição do Fenômeno na mídia, desde que ele ingressou no Timão. O que houve foi um interesse dos veículos de comunicação pelo atleta, que conquistou essa evidência toda.

A área de comunicação do Corinthians é responsável pelo controle da agenda de imprensa de Ronaldo, que por sua vez não tem capacidade de atender a todos os pedidos. Segundo a assessoria, o intenso período de treinamento diário faz com que Ronaldo não tenha tempo disponível para tantos compromissos.

Para o chairman da W/Brasil, Washington Olivetto, a história do Ronaldo "tem um grande apelo no mercado publicitário", pois ele é visto como um herói. Deixando de lado a sua paixão declarada pelo Corinthians, Olivetto explica que a história do atleta juntou toda a idolatria já existente com "o crescimento de sua afetividade, dois itens muito fortes para a publicidade".

"É como nas histórias das lutas de boxe. O herói luta e apanha até o último round, quando levanta no final da contagem e vence a com um nocaute. É isso que aconteceu com o Ronaldo, o que faz crescer a sua empatia com o público. Além de atingir os homens com o próprio futebol, a afetividade tem um grande impacto no público feminino", diz Olivetto.

### **Na mídia**

Enquanto defendeu o Corinthians, Ronaldo estampou até a capa de uma edição da revista Caras. Seu peso como celebridade extrapola o universo do futebol e do esporte. Ele tem um apelo equivalente ao de um Ayrton Senna.

Anteontem, em entrevista veiculada pelo programa "Fantástico", da TV Globo, Ronaldo foi questionado sobre a recuperação de seu joelho, sobre a relação com a torcida corintiana, sobre a comemoração que derrubou o alambrado do estádio em Presidente Prudente (no interior de SP, onde marcou seu primeiro gol), e sobre as suas baladas. Em suas respostas, o atacante afirmou que a sua motivação para voltar ao topo é a "vontade e alegria de estar nos campos". Sobre as festas noturnas, disse que "está muito mais tranquilo" atualmente.

Um patrocínio inovador estampado nos calções e mangas do uniforme do Corinthians também levantou o nome do Fenômeno na mídia. Conforme o publicado aqui mesmo na Gazeta Mercantil, em abril, a Hypermarchas colocou a marca Bozzano nas mangas do uniforme do time. Conforme a assessoria de imprensa do Timão, o Grupo Silvio Santos também entrou na jogada, para estampar camisa e o calção. 80% do valor investido pelos patrocinadores deverão ser destinados à empresa de Ronaldo, a R9.

Segundo a assessoria do time, os contratos entre o clube e as candidatas a patrocinador ainda estão em negociação.

### **Polêmica passageira**

Em meados de maio de 2008, estourou a uma bomba na vida de Ronaldo. O atleta, após assistir a uma vitória de seu time do coração, o Flamengo, foi comemorar num motel carioca com três travestis. A noitada acabou numa delegacia. As versões da história são conflitantes, com o atleta alegou ter sido "enganado" e que foi vítima de extorsão ao ter percebido a "roubada" em que - literalmente - se meteu.

Segundo o travesti André Luiz Ribeiro Albertino, conhecido como Andréia, o atacante sabia muito bem de quem contratando os serviços e que queria também consumir cocaína.

Baixada a poeira do escândalo, Ronaldo terminou sua recuperação e veio para São Paulo, para jogar no Corinthians.

Na capital paulista, o atacante foi filmado na casa noturna Pink Elephant, com uma loira nos ombros e dançando sem camisa até o amanhecer e, em fevereiro, foi a um prostíbulo de Presidente Prudente com dirigentes do Corinthians.

Após esses episódios, mostrou transparência e humildade ao pedir desculpas publicamente pela maioria de seus atos que considerou "errôneo".

Com suas performances impressionantes e seus gols incríveis no campeonato paulista, acabou revertendo esse quadro "negativo" e conseguiu mais um fenômeno para incluir em seu currículo: torcedores de times rivais do Corinthians passaram a torcer por sua recuperação completa e pedir sua convocação para a seleção brasileira. Uma unanimidade dessas não se vê desde os tempos de Pelé.

### **Gordo?**

No final de dezembro, Ronaldo e o Corinthians firmaram o contrato - uma aposta que parecia de risco para o Timão, já que o atleta aparentava estar obeso. A ousada operação revelou-se uma jogada de mestre, e foi premiada com o título do Campeonato Paulista conquistado anteontem, no clássico disputado contra o Santos, que terminou empatado em 1 x 1, no Estádio do Pacaembu.

Sua volta por cima, no entanto, começou meses antes, com a sua estréia, em Presidente Prudente (SP), na vitória sobre o Palmeiras no Estádio Prudentão, quando marcou um gol e comemorou derrubando o alambrado do campo, onde teve seu primeiro contato com a fiel e fanática torcida corintiana.

Conforme o coordenador do Laboratório de Fisiologia da UNESP, Pedro Balikian Júnior, o Fenômeno passou por uma bateria de exames no local. "Ao olhar acadêmico e científico, ele estava com uma formação corporal excelente, com uma divisão muscular muito boa. Estava totalmente em condição de jogar", afirma Balikian Júnior.

Segundo o fisiologista do Corinthians, Daniel Leite Portella, o clube não libera os valores anteriores e atuais da estrutura corpórea de Ronaldo. Porém afirma que entre o período que entrou no time, até ontem, o atacante perdeu oito quilos e 5% de gordura.

Para Balikian, mesmo para os atacantes, cujas características da posição são as pequenas explosões musculares para concluir as finalizações, a compleição física de Ronaldo não era exatamente a ideal. "O obeso não pode ser um atacante. Mas o Ronaldo estava bem longe da obesidade, segundo os exames", diz, ressaltando que a "mídia foi sensacionalista dizendo que ele continuava gordo".

O contrato com o Corinthians prevê que o atacante defenda o Timão até o final do ano, mas segundo Farah, pode ser prolongado. "As pessoas ligam, mas quando o trabalho está dando certo, é mais fácil dar continuidade." Que venha o Campeonato Brasileiro. O departamento financeiro e os torcedores do Corinthians aguardam ansiosamente o início de mais este campeonato.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 5 maio 2009, Plano Pessoal, p. D1.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais